

O Governo Regional da Madeira, através da Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos apresenta o **GMT OFICINA VERSUS** em **AVENTURAS DE JOÃO SEM MEDO** de José Gomes Ferreira, com dramaturgia e encenação de Duarte Rodrigues. Uma produção teatral, com uma mensagem peculiar, recheada de provocações e de elementos educativos, capazes de gerarem o diálogo e a reflexão entre os espetadores. A questão da consciência existencial – de quem somos, onde estamos e para onde vamos – e das escolhas que todos fazemos no nosso percurso, é um dos enfoques deste texto, evidente já no 1º respiro de cena, na metáfora do “saltar o muro”. A outra questão, colada à pele do nosso João e também à pele de todos nós – é a questão do medo, muito bem ilustrada na máxima “o medo paralisa-nos”. Mas, se é verdade que o medo nos paralisa, impedindo-nos de *sermos mais*, também não deixa de ser verdade que o medo pode gerar desafios, mover a nossa criatividade e unir-nos ao outro, tornando-nos mais fortes no final.

Ficam todos convidados a partilharem connosco a apresentação de mais um espetáculo inclusivo de teatro, onde a troca de emoções, será não só uma bela viagem mas também um prazer. Bem-vindos!

Ester Vieira

## AVENTURAS DE JOÃO SEM MEDO

(M/10 ANOS)

Panfleto mágico em forma de romance

de José Gomes Ferreira

Dramaturgia e Encenação - Duarte Rodrigues

### CALENDÁRIO

CINE TEATRO Stº ANTÓNIO			Fevereiro 2013
21	5ª feira	Espetáculo: 15h00	
22	6ª feira	Espetáculo: 11h00 e 21h30	
23	Sábado	Espetáculo: 21h30	

**Tempo de Representação:** 1h20m

**Chegada ao Teatro:** 30 minutos antes do início do espetáculo

### PREÇÁRIO

**2,00€** - Escolas e grupos Institucionais

**3,00€** - grupos de 10 ou mais pessoas

**3,00€** > 65 anos e estudantes

**5,00€** - Público em geral

### RESERVAS

291.203054/924292895 (Sónia Pernetá)

### SINOPSE

*Aventuras de João Sem Medo*, de José Gomes Ferreira, conta a história de *João Sem Medo*, um rapaz que vivia com a sua mãe em *Chora-Que-Logo-Bebes*, uma aldeia construída perto de um Muro, construído em volta da Floresta Branca onde os homens, perdidos dos enigmas da infância, haviam construído uma espécie de *Parque de Reserva de Entes Fantásticos*.

Nesta aldeia, os seus habitantes, os *choraquelogobebenses* passavam a vida a choramingar. Mas, João Sem Medo era diferente. Como o próprio nome indica, não tinha medo de nada (ou fingia que não tinha), e um belo dia, farto daquela *choraminguice* toda, decidiu saltar o Muro para dentro da Floresta Branca. A partir daí, começaram as suas aventuras num mundo imaginário, onde João se deparou com as situações mais estranhas.

Teve de escolher caminhos difíceis para pensar por si mesmo, pois para ter uma vida fácil teria que "consentir que lhe cortassem a cabeça para não pensar".

Deparou-se com uma natureza feroz, consequência de quem quer ser livre e não tem medo. Chegou a ser transformado em árvore. Fugiu da morte e passeou num gramofone com asas. Passou por terras em que todos diziam o mesmo e outras em que faziam tudo ao contrário. Andou por desertos onde teve que perder partes do próprio corpo, em troca de alimentos. Foi parar a uma sala sem portas, onde encontrou a fada dos sonhos, que poderia realizar qualquer desejo, mas apenas por cinco minutos. Depois passou pela "cidade da confusão", onde tudo andava às avessas. Estas e muitas outras aventuras puseram à prova a coragem do João.

No regresso a casa, deparou-se com o problema de voltar a saltar o Muro, pois não havia reunido as condições necessárias para o fazer e, por isso, o guardião da pedra não o deixou entrar. A solução foi dar vida ao reflexo do João no espelho e fazer com que cada um deles ficasse num dos lados do Muro. Aquele que voltou para casa enriqueceu com uma fábrica de lenços. Ao menos assim conseguiu vencer as lágrimas...

---

## FICHA TÉCNICA

**AUTORIA** José Gomes Ferreira

**DRAMATURGIA E ENCENAÇÃO** Duarte Rodrigues

*OBS: Nesta dramaturgia, por uma questão de dinâmica e duração do espetáculo, foram suprimidos os quadros: "O Príncipe das Orelhas de Burro", "A Princesa n.º 46 734"; "O Três Incompetentes Triunfantes", "O Museu da Fábula" e "A Menina dos Pés Ocos".*

### PERSONAGENS / ACTORES

(GMT OFICINA VERSUS)

**MÃE DE JOÃO SEM MEDO/GRAMOFONE MENDIGO/MULHER DO DESERTO/FADA DO FOGO APAGADO** - Bárbara Carina

**JOÃO SEM MEDO / PSEUDO-FADA** - Bruno Fernandes

**JOÃO SEM MEDO / MENINA DO BALOIÇO / FADA DO SONHO / MENINA CHORONA** – Carolina Abreu

**MAGO-MOR / MONSTRO SEM CABEÇA / ÁRVORE DOS DEZ BRAÇOS / GIGANTE** - Daniel Rodrigues

**GRAMOFONE MENDIGO / HOMEM NORMAL** – Élio Maico

**JOÃO SEM MEDO / HOMEM DO DESERTO / JOÃO MEDROSO / JOÃO SEM MEDO Nº2** – Filipe Silva

**JOÃO SEM MEDO / PAI DA MENINA DO BALOIÇO / GRAMOFONE POLÍTICO** – Nicodemus Gomes

**JOÃO SEM MEDO / MÃE DE JOÃO SEM MEDO / ESTALAJADEIRA / FADA MÁ CATADURA / PEDRA GUARDIÃ DO MURO** - Norimar Rodrigues

**JOÃO SEM MEDO / MOÇA DE PERFIL GREGO / FADA BRANDA / HOMEM QUE CHORA** - Raquel Neves

**JOÃO SEM MEDO / MÃE DE JOÃO SEM MEDO / GRAMOFONE COM ASAS / FADA COM LUME NA BOLA** - Vânia Marina

(GRUPO DE INICIAÇÃO AO TEATRO)

**GRAMOFONES DO PAÍS DOS GRAMOFONES** - Cândida Correia, Cátia Moniz, José Carlos, Marisa Cochofel, Sara Capelo.

**HABITANTES DE CHORAQUELOGOBEBES** - Anais Sampaio, Ângela Gouveia, Cândida Correia, Cátia Moniz, Cláudia Basílio, Dúlio Aguiar, Eugénio Freitas, Graciela Macedo, Helder Ornelas, José Carlos, Lúcia Brás, Marisa Cochofel, Sara Capelo, Susana Rodrigues e Susana Santos.

**CRIAÇÃO DE CENOGRAFIA, FIGURINOS E ADEREÇOS** - Duarte Rodrigues

**CONSTRUÇÃO DE ADEREÇOS** – Bruno Fernandes, Carolina Abreu, Daniel Rodrigues, Duarte Rodrigues, Norimar Rodrigues e Raquel Neves.

**SELECÇÃO MUSICAL** - Duarte Rodrigues

**CANÇÃO DE JOÃO SEM MEDO** – Criação coletiva a partir de canção popular

**COSTURA** – Conceição Melim; e Fernanda Assunção / STAO - DSRPPD

**AJUDANTES DE COSTURA** – Ângela Gouveia, Marisa Cochofel e Suzana Rodrigues / STAO - DSRPPD

**MALHAS** – Guida Fernandes e Noélia Ferreira / STAO - DSRPPD

**CARPINTARIA** – Carlos Lago, Igor Gouveia e Sérgio Silva / STFPD – DSRPPD

**CARACTERIZAÇÃO** - Duarte Rodrigues

**DESENHO DE LUZ** - Duarte Rodrigues

**MONTAGEM E OPERAÇÃO DE LUZ** - Helder Martins – TEF

**GRAVAÇÃO, MISTURA E OPERAÇÃO DE SOM** - Rolando Vasconcelos

**APOIO LOGÍSTICO E BASTIDORES** - Luz Freitas

**CONCEPÇÃO E EXECUÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO** – Silvano Rodrigues

**GESTÃO DE CONTEÚDOS** – Ester Vieira

**APOIO À BILHETEIRA E FRENTE CASA** - João Borges e Sónia Pernetta

**TRANSPORTES** - Secção de Equipamento e Conservação / DRE

**APOIO A REFEIÇÕES** - Cozinha Geral - Quinta do Leme

**PRODUÇÃO** – Produção e Núcleo de Inclusão pela Arte

**COORDENAÇÃO DE PROJETO** - Ester Vieira

**COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO** – Virgílio Caldeira

**COORDENAÇÃO GERAL** – Carlos Gonçalves

---

## SOBRE O AUTOR

Nasceu no Porto, a 9 de Junho de 1900. Com quatro anos de idade mudou-se para a capital. O pai, Alexandre Ferreira, era empresário, tendo doado as suas propriedades para a construção da *Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio*.

José estudou nos liceus de *Camões* e de *Gil Vicente*, com Leonardo Coimbra, onde teve o primeiro contacto com a poesia. Colaborou com Fernando Pessoa, ainda muito jovem, num soneto para a *revista Ressurreição*.

A sua consciência política cedo começou a florescer, sobretudo por influência do pai (democrata republicano). Licenciou-se em Direito em 1924, tendo trabalhado posteriormente como cônsul na Noruega. Paralelamente seguiu uma carreira como compositor, chegando a ter a sua obra "Suite Rústica" estreada pela orquestra de David de Sousa.

Regressou a Portugal em 1930 e dedicou-se ao jornalismo. Colaborou nas publicações *Presença*, *Seara Nova*, *Descobrimento*, *Imagem*, *Sr. Doutor* e *Gazeta Musical e de Todas as Artes*. Também traduziu filmes sob o pseudónimo de *Gomes, Álvaro*.

Em 1931, iniciou-se na poesia com o poema *Viver sempre também cansa*. Em 1948, começou a publicação séria do seu trabalho, com *Poesia I* e *Homenagem Poética a António Gomes Leal* (colaboração). Em 1961, ganhou o *Grande Prémio da Poesia* da Sociedade Portuguesa de Escritores, com *Poesia III*.

Participou nos grandes momentos "democráticos e antifascistas". Colaborou com outros poetas neo-realistas num álbum de canções revolucionárias compostas por Fernando Lopes Graça, com a sua canção "Não fiques para trás, ó companheiro".

Em 1978, o seu filho Raul Hestnes Ferreira (arquiteto), projetou em Lisboa, em sua homenagem, a Escola Secundária de Benfica, que viria ser Escola Secundária de José Gomes Ferreira.

Tornou-se Presidente da Associação Portuguesa de Escritores em 1978 e foi candidato em 1979, da APU (Aliança Povo Unido), por Lisboa.

Em 1980, foi condecorado pelo Presidente Ramalho Eanes como grande oficial da Ordem Militar de Santiago de Espada, recebendo posteriormente o grau de grande oficial da Ordem da Liberdade.

Em 1983, foi homenageado pela *Sociedade Portuguesa de Autores* e em 1990, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Jorge Sampaio, descerrou uma lápide também em sua homenagem, na Avenida Rio de Janeiro, sua última morada.

Da sua obra, constam múltiplas edições de Poesia, Ficção, Crónicas, Diários, Memórias, Contos, Ensaios, Estudos, Traduções e Discografias.

No ano do Centenário do nascimento do Poeta (1900 - 2000), a Videoteca da Câmara Municipal de Lisboa produziu um documentário biográfico sobre José Gomes Ferreira, intitulado *Um Homem do Tamanho do Século*, realizado por António Cunha e já exibido na RTP 2 e na RTP Internacional. Este documentário, procura contribuir para ampliar o conhecimento desse Homem notável e condensar num filme a sua memória de figura tão singular da nossa Literatura.

---

## NÚCLEO DE INCLUSÃO PELA ARTE

**Arte e Cultura** constituem "mundos" pouco explorados pelas pessoas com necessidades especiais. Muitas barreiras imperam ainda, não sendo fácil a experienciação das diferentes linguagens artísticas para estas pessoas e, de longe, a sua opção como profissão. Por outro lado, os edifícios públicos destinados à cultura, ainda oferecem pouca acessibilidade, na sua maioria.

Desta forma, o cidadão com deficiência goza de um leque de desvantagens que o coloca em grande desigualdade face à oferta cultural.

O **Projecto OFICINA VERSUS** surgiu em 1989, na *Direção Regional de Educação Especial e Reabilitação* para ajudar a veicular a prática das Artes e o acesso à cultura das pessoas com necessidades especiais. Num processo que já dura há 23 anos, proporcionou experiências e projetos diversos, vinculou grupos, atividades, produção de espetáculos e eventos, no âmbito das diferentes linguagens artísticas - Música, Expressão Musical e Dramática, Teatro, Artes Plásticas, Dança e Terapia pela Arte.

O Núcleo de Inclusão pela Arte (NIA), é a designação orgânica que integra a *Arte Inclusiva* da ex-DREER e que agora se encontra integrada na Divisão de Expressões Artísticas (DEA) da Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia (DSEAM).

---

#### GMT OFICINA VERSUS

O GMT OFICINA VERSUS evoluiu do **Projecto Oficina Versus**, pelo exercício do Teatro para pessoas com necessidades especiais. Dos grupos iniciais de Expressão Dramática que deram face às primeiras práticas deste Projecto, surgiu, espontaneamente, um elenco e com ele a prática do Teatro, associado à Inclusão sócio cultural. Foi da junção do grupo de Teatro, com o grupo de Mímica (formado exclusivamente por crianças e jovens surdos), que nasceu um único grupo – o Grupo de Mímica e Teatro Oficina Versus.

A partir de 2001, o GMT OFICINA VERSUS assume um conceito de Teatro Inclusivo, com base num elenco misto, formado por pessoas com e sem necessidades especiais. Produz 2 a 3 espetáculos de teatro anuais. No seu currículo, contam já 20 produções, tendo-se apresentado em: Lisboa, Porto, Abrantes, Madeira, Porto Santo e Rio de Janeiro.

---

#### PEÇAS APRESENTADAS

##### EXPRESSÃO DRAMÁTICA

“ **A Cigarra e a Formiga** ” – 1989, “ **O Circo Maravilhas** ” – 1990, “ **Fantasia** ” – 1991, “ **A história da avó Leonor** ” – 1991, “ **Capuchinho vermelho** ” – 1991, “ **Os gatos Janotas** ” – 1991, “ **Era uma vez no Natal** ” – 1991, “ **No reino da papelada** ” - 1992, “ **Dança mimada** ” – 1992, “ **História de um pinheirinho de Natal** ” – 1992, “ **Coelhinho branco** ” – 1992, “ **Pantomimas I** ” – 1992, “ **Carnaval no Jardim Zoológico** ” - 1993, “ **O rei vai nu...** ” – 1993, “ **Aventuras de João Pateta** ” – 1993, “ **Marcha do Espectáculo** ” – 1993, “ **Gota de Mel** ” Leon Chancerel – 1993. / Guiões e versões cénicas – Ester Vieira

##### MÍMICA E TEATRO

“ **Histórias do Silêncio** ” - 1993, “ **Retalhos** ” – 1994, “ **Silêncio** ” – 1994, “ **Cenas da vida que passa** ” – 1994, “ **Descoberta da Madeira** ” - 1994, “ **Nau Catrineta** ” - 1994, “ **Nascer Diferente** ” - 1995, “ **Existir** ” - 1996, “ **Pequenos Nadas** ” - 1996, “ **A caixa** ” ou “ **História do Sr. X** ” Sérgio Godinho - 1996, “ **Os brinquedos** ” - 1997, “ **As lavadeiras** ” - 1997, “ **A semente** ” – 1997, “ **A E I O U** ” – 1997, “ **Os 5 sentidos** ” - 1997, “ **E viva o Teatro** ” – 1997, “ **A pastilha elástica** ” – 1998, “ **Romeu e Julieta** ” - 1998, “ **A borracha** ” – 1999, “ **Marionetes de trapo** ” Gabriel Garcia Marques - 1999, “ **O Apaixonado Secreto** ” Cristina Briona - 2000, “ **Entrelinhas** ” Ester Vieira – 2000.

##### TEATRO INCLUSIVO

“ **A Canção do Realejo** ” Ester Vieira – 2001, “ **Lugares** ” Herberto Helder – 2002, “ **O conto da Ilha Desconhecida** ” José Saramago - 2002, “ **Sobreágua** ” vários autores - 2003, “ **Eu como, tu comes e eles não comem** ” Ester Vieira – 2003, “ **Mar** ” Miguel Torga – 2003, “ **Invisível cordão** ” vários autores (criação colectiva - Teatro e Dança Inclusiva) – 2004, “ **E viva o EURO!** ” Ester Vieira – 2004, “ **Olhos de ver e olhos de não ver** ” Duarte Rodrigues - 2004, “ **O Gato malhado e a Andorinha Sinhá** ” Jorge Amado – 2004, “ **O Príncipezinho** ” Antoine Sain-Éxupéry – 2005, “ **Mundos dentro de mim** ” Duarte Rodrigues, Elsa Rebelo e Maurício Freitas – 2006, “ **Dama Pé de Cabra** ” Alexandre Herculano – 2006, “ **A menina de Mar** ” Sophia de Melo Breyner - 2007, “ **Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu Jardim** ” Federico Garcia Lorca – 2007, “ **A Nossa Cidade** ” Thornton Wilder (produção TEF) – 2008, “ **Pantomimas** ” Duarte Rodrigues – 2008, “ **Enquanto a Cidade Dorme** ” Álvaro de Magalhães – 2008, “ **Galileu Galilei** ” Bertolt Brecht – 2009, “ **Teatro com gente dentro** ” vários autores – 2009, “ **Dom Duardos** ” Gil Vicente (co-produção com ContigoTeatro) – 2010, “ **O Conde Barão** ” Ernesto rodrigues, Félix Bermudes e João Bastos (produção TEF) – 2010, “ **O cavaleiro da armadura enferrujada** ” Robert Fisher – 2011, “ **Violências** ” de vários autores – 2012.